

CURSO DE REPRODUÇÃO BRETANHA

Resumo da palestra: IAPC – Pós Cervical

Na inseminação artificial pós-cervical (IAPC), os espermatozoides são depositados diretamente no corpo uterino, próximo à bifurcação dos cornos uterinos. Neste processo além da pipeta tradicional é utilizado um cateter que é introduzido através da pipeta, além da cérvix(20 cm). A utilização do cateter e a deposição dos espermatozoides no ambiente uterino permite a redução no número de espermatozoides (de 3 bi para 1,5 bilhões), redução do volume da dose e redução do tempo para inseminação. Outros fatores como ganho genético com o emprego de machos geneticamente superiores, melhor aproveitamento das instalações, redução nos custos de cobertura, maiores cuidados higiênicos nas coberturas, eliminação dos ejaculados impróprios para uso, evolução técnica e maior segurança sanitária também são gerados com o uso desta técnica.

Apesar de todas as vantagens que esta técnica traz, ela pode tornar-se ineficaz caso os funcionários não sejam devidamente treinados, doses com concentração inferior a 1,5 bi de espermatozoides sejam usadas para inseminação e ejaculados de baixa qualidade sejam diluídos. É importante salientar que a técnica em si (IAPC) não aumenta o número de nascidos e sim otimiza o uso de machos e outras características já citadas.